



EM UM PASSADO NÃO TÃO DISTANTE, os americanos começaram a perceber a emergência do Brasil como uma potência regional e um ator global cada vez mais relevante. Acompanhando o estreitamento no desenvolvimento das relações comerciais entre o Brasil e os Estados Unidos, a Business Review Brasil esteve presente na última apresentação do Embaixador Mauro Vieira em recente visita a San Diego, no sul do estado da Califórnia.

Considerada uma das relações mais antigas do continente americano, o vínculo entre os dois países vem se reforçando há muito tempo e a tendência é se estreitar ainda mais. De acordo com o Embaixador, os números mostram a boa fase e o potencial de crescimento é bastante favorável. “Nós trabalhamos com menos de 10% da proporção das exportações sobre o PIB brasileiro, onde poucos países do mundo têm isso. Depois de termos crescido 7,5% no ano passado, a expectativa para esse ano é de crescer pelo





vem se fortalecendo e os laços comerciais estão cada vez mais sólidos. Dentro dos planos de ação para dar acompanhamento aos relacionamentos comerciais, Vieira também destacou as importantes atuações políticas que vêm sendo implementadas. “Além de dar continuidade às ações dos programas de inclusão social e transferência condicional de renda, a Presidenta Dilma Rousseff está trabalhando na política

de estímulo a fortes investimentos”, explicou.

Ainda com fascinantes ferramentas a nosso favor, além da indústria de aviação, com o avanço nas áreas de ciência e tecnologia e na área industrial – onde praticamente metade das empresas americanas estão estabelecidas no território nacional - o Brasil está na mira para se tornar um dos maiores fornecedores de energia e petróleo para os EUA. Aliás, o sucesso da



menos mais 4%", comemora Vieira.

Como segundo maior parceiro comercial do Brasil, os Estados Unidos avalia o país como um interlocutor importante, não apenas para os temas bilaterais, mas também regionais e multilaterais. Em recente conferência, o Presidente Americano Barack Obama reconheceu a importância do crescimento do mercado consumidor brasileiro, como um forte aliado à recuperação de outros países, principalmente com os EUA. As estatísticas mostram que cerca de 250 mil empregos no mercado norte-americano são mantidos devido às exportações para o Brasil.

Em forte ascensão, nos últimos oito anos o Brasil praticamente quadruplicou a sua economia, o mercado consumidor



integração sul-americana depende também da percepção, pelos países vizinhos, de que o Brasil tem uma boa relação com os EUA.

Daqui para frente, o maior desafio é manter a constância dessas políticas e mostrar que realmente o Brasil faz parte do jogo. Nesse caso, a principal tarefa é a de conscientizar a própria população brasileira da importância do país no mundo.

FATO: O Brasil é o país da América Latina com mais embaixadas no exterior. Possui representações diplomáticas com praticamente todos os Estados do mundo, totalizando uma relação com 126, dos 193 países de todos os continentes. Destaque para o relacionamento intensificado com o BRIC (Rússia, Índia e China), além de outros grandes países em desenvolvimento. 🍌

